

## CONTRIBUIÇÃO DA TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL EM PACIENTE ONCOLÓGICO A NÍVEL AMBULATORIAL: RELATO DE CASO

*Contribution of enteral nutritional therapy in oncological patients at ambulatorial level: case report*

Mayana Beatriz Barbosa da Silva<sup>1</sup>; Sâmara Oliveira da Silva<sup>1</sup>; Juliana Bittencourt Duarte dos Santos<sup>1</sup>; Maria Gracyella Ferreira da Silva<sup>2</sup>; João Ronaldo Silva Monteiro<sup>2</sup>; Thaynara Roberto da Silva Gomes<sup>2</sup>; Danielle Alice Vieira da Silva<sup>3</sup>.

<sup>1</sup>Estudante de nutrição, Universidade Federal de Alagoas;

<sup>2</sup>Estudante de nutrição, Universidade Federal de Alagoas;

<sup>3</sup>Prof<sup>a</sup> do curso de Nutrição da Universidade Federal de Alagoas (orientador);

**Autor correspondente:** Mayana Beatriz Barbosa da Silva, [mayanna.beatriz@hotmail.com](mailto:mayanna.beatriz@hotmail.com)

### 1. Introdução

A maioria dos pacientes com câncer (CA) de cabeça e pescoço é desnutrida no momento do diagnóstico, devido à intensa perda de peso que o agravo gera em decorrência das dificuldades de se alimentar devido à localização do tumor e consequentemente maior probabilidade de obstruções, ou em razão das alterações metabólicas relacionadas ao tumor e ao tratamento, que tem como efeito colateral o aparecimento relevante de alterações gastrointestinais. Esse comprometimento do estado nutricional gera impactos negativos na qualidade de vida, morbidade e mortalidade<sup>1</sup>.

A terapia nutricional deve ser considerada para todos esses pacientes, visto que tem como um dos seus principais objetivos a prevenção ou correção da desnutrição, além disso, visa favorecer a tolerância ao tratamento, preservar a força e a energia, auxiliar na redução dos efeitos colaterais e complicações nutricionais, na recuperação e cicatrização, bem como manter ou melhorar a qualidade de vida<sup>2</sup>. Estudos apontam que em indivíduos onde a ingestão oral é inferior a 60% a nutrição enteral se torna mais eficaz, contribuindo para uma melhor sobrevida desses pacientes<sup>3</sup>.

A atuação multiprofissional é essencial para que o paciente oncológico tenha qualidade de vida e uma sobrevida digna, além disso, o nutricionista é um dos profissionais responsáveis por oferecer recursos e esclarecimento aos pacientes e seus familiares<sup>4</sup>.

A terapia nutricional ambulatorial a paciente acometidos por câncer de cabeça e pescoço contribui para manutenção/recuperação do estado nutricional? Esse trabalho tem por objetivo apresentar um caso clínico, avaliando a contribuição da nutrição enteral no estado nutricional da paciente oncológica em questão a nível ambulatorial.

## 2. Relato de Caso

Paciente do sexo feminino, 55 anos, analfabeta, procedente e residente de Rio Largo, Alagoas. Apresenta diagnóstico de câncer de assoalho bucal avançado desde fevereiro de 2018.

A paciente realiza radioterapia e tratamento medicamentoso, fazendo uso de morfina e dipirona 50mg, apresenta-se emagrecida, lúcida e orientada. Relatou ser ex-etilista e tabagista. Na primeira consulta, relatou emagrecimento involuntário, fraqueza, dores acentuadas na região da cabeça e pescoço, presença de vômitos esporádicos e constipação com fezes ressecadas e dor ao evacuar. Conforme a avaliação antropométrica, seu peso era de 40 quilos e sua altura, 152 cm, apresentando Índice de Massa Corporal (IMC) de 17,31kg/m<sup>2</sup>, que de acordo com a Organização Mundial da Saúde, indica que a paciente encontrava-se em magreza grau I. Quanto ao exame físico apresentava queda de cabelo, sinal da chave leve no músculo temporal/masseter, bola de Bichart com depleção leve, conjuntiva hipocorada (3+/4+), membros superiores com depleção moderada de tecido adiposo e muscular, assim como os membros inferiores. Associando todos os dados colhidos, paciente detinha diagnóstico de desnutrição moderada. Na anamnese alimentar observou-se uso de dieta enteral artesanal exclusiva, sem orientação profissional, com característica hipocalórica e de baixo aporte nutricional, realizando quatro refeições diárias com volume aproximado de 200 mL cada, além disso, a hidratação estava inadequada. Foi proposta uma dieta enteral artesanal quantitativa, via sonda nasogástrica, administrada em bolus, fracionada 5x/dia, com volume de 1500 mL, com tais características, hipercalórica

(1.517,72 Kcal, determinada pela regra de bolso, adotando 35 Kcal/Kg/dia), hiperproteica (1,5g/Kg 60,06g), normoglicídica (48%) e normolipídica (36%).

Na consulta de retorno a paciente relatou uma boa adesão à dieta proposta, tendo uma evolução positiva com ganho de peso ponderal de 2,5Kg, melhora no estado físico global com abrandamento dos sintomas após a intervenção nutricional. Uma nova prescrição dietética foi entregue, com aumento de volume (350 mL). Porém, na consulta consecutiva não houve adesão à terapia enteral adequada devido a episódios recorrentes de vômito, o que levou a paciente a uma perda de peso grave (3,4 Kg em 18 dias), além de depleções musculares em todos os compartimentos corpóreos.

Diante dos achados se estabeleceu o diagnóstico de desnutrição grave. Paciente segue em acompanhamento multiprofissional para minimizar os efeitos colaterais do tratamento de radioterapia e alterações alimentares que comprometam seu estado nutricional e qualidade de vida.

### 3. Considerações Finais

O cuidado profissional dos indivíduos com câncer requer uma habilidade de compreender as estratégias que serão adotadas. De fato a terapia nutricional enteral mostrou um impacto positivo na melhora da sintomatologia clínica e estado geral da paciente minimizando os efeitos colaterais consequência da radioterapia. O acompanhamento a nível ambulatorial fez-se efetivo, pois não apenas houve o planejamento dietoterápico para atender as demandas energéticas, mas também a preocupação à qualidade de vida e de entendimento das limitações econômicas e sociais da paciente.

**Palavras-chave:** Terapia Nutricional. Câncer. Atendimento ambulatorial.

### Referências

ALSHADWI, A.; NADERSHAH, M.; CARLSON, E. R.; YOUNG, L. S.; BURKE, P. A.; DALEY, B. J. Nutritional considerations for head and neck cancer patients: a review of the literature. *J Oral Maxillofac Surg.* 2013 Nov;71(11):1853-60.

RAVASCO, P. *et al.* "Nutritional deterioration in cancer: the role of disease and diet." *Clinical oncology* 15.8 (2003): 443-450.



12 a 14 de Novembro de 2018

# I JORNADA Científica da

FACULDADE DE NUTRIÇÃO DA UFAL

BOZZETTI, F. Nutrition support in patients with cancer. In: Payne-James J, Gorimble G, Silva D, editors. *Artificial nutrition support in clinical practice*. 2nd ed. London: Greenwich Medical Media Limited; 2001.

CORRÊA, P. H.; SHIBUYA, E. "Administração da terapia nutricional em cuidados paliativos." *Revista Brasileira de Cancerologia* 53.3 (2007): 317-323.

Recebido em: 22/10/2018.

Aprovado em: 29/10/2018.